### **POLIPISO**



### Manual de manutenção Preventiva e corretiva do seu revestimento



Por adquirir o sistema de revestimento Polipiso!

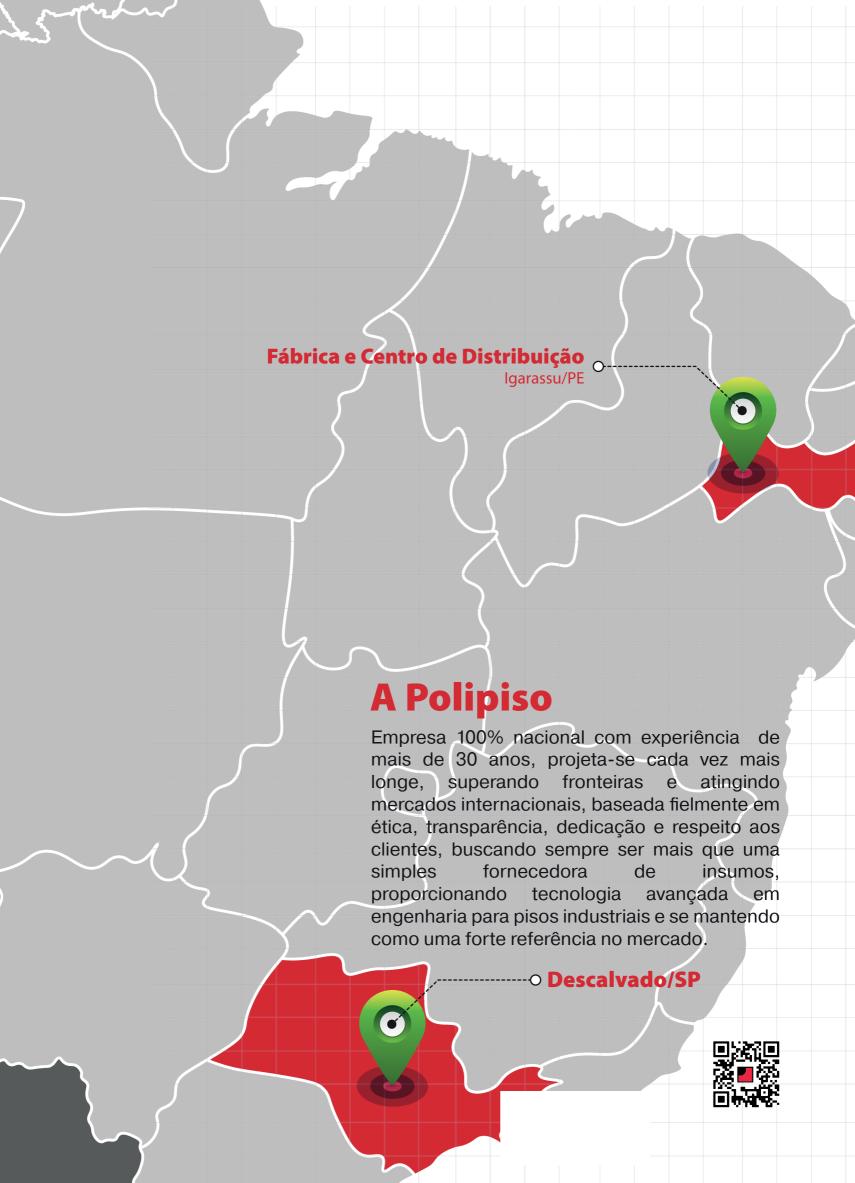
Este manual lhe ajudará a ter conhecimento sobre as informações necessárias para identificar quaisquer problemas e se atentar aos procedimentos que visam a limpeza e manutenção preventiva, prolongando o desempenho e a vida útil de seu revestimento.

O piso é o equipamento mais importante de toda indústria e de logística, pois é sobre ele que todos os processos acontecem, Por isso, todo cuidado e atenção com o seu revestimento é ganho.

Aconselhamos que leia com atenção todas as informações. Caso ainda tenha qualquer dúvida, fique à vontade para entrar em contato conosco.













## Você sabia que...

A Polipiso contempla três laboratórios altamente estruturados, com equipamentos e aparelhagem de tecnologia apurada, onde são realizados ensaios de todas as matérias primas adquiridas até o produto acabado, seguindo as normas de qualidade.

#### Laboratório de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D):

É o laboratório onde são realizadas pesquisas para levantar informações sobre as necessidades dos clientes. Ele é responsável por interagir com as outras funções da empresa, avaliando a utilização e tendência da tecnologia, os concorrentes e a propagação do conhecimento dentro da empresa.

#### Laboratório Químico:

É o laboratório responsável por analisar e medir a qualidade das matérias primas e produtos acabados da linha química e resinada de acordo com suas especificações técnicas.

#### Laboratório Civil:

É o laboratório responsável por analisar e medir a qualidade das matérias primas e produtos acabados da linha cimentícia de acordo com suas especificações técnicas.







#### **Ensaios**

Em nossos laboratórios são realizados ensaios de desempenho mecânicos e químicos periódicos, garantindo a alta performance dos nossos produtos.

Resistência a compressão: É a medida da resistência aos esforços de compressão, suportados por uma peça ou superfície, capaz de indicar eventuais variações da qualidade de um concreto.

Resistência a abrasão: É utilizada para mensurar a taxa de desgaste gerada em um material quando este está sujeito à algum tipo de fricção.

Resistência a aderência por tração: Avalia a capacidade de aderência que um revestimento suporta quando submetido ao esforço de tração.

Resistência ao calor: Essa avaliação é realizada para verificação de qual temperatura de trabalho o revestimento suporta sem que sofra danos.

Resistência química: Realizada por imersão, essa avaliaçãotem por finalidade verificar se o revestimento sofre algum tipo de agressão ou mancha quando em contato com diversos reagentes.

Dureza shore: É adequada para medir a dureza de polímeros, borrachas, materiais sintéticos macios, feltro, couro e outros materiais semelhantes.

Brilho: Realizada através do equipamento Gloss Meter, essa técnica permite medir o brilho de diferentes superfícies.



Resistência a compressão



Resistência a abrasão



Teste de alongamento e tensão na ruptura













## Garantindo a performance

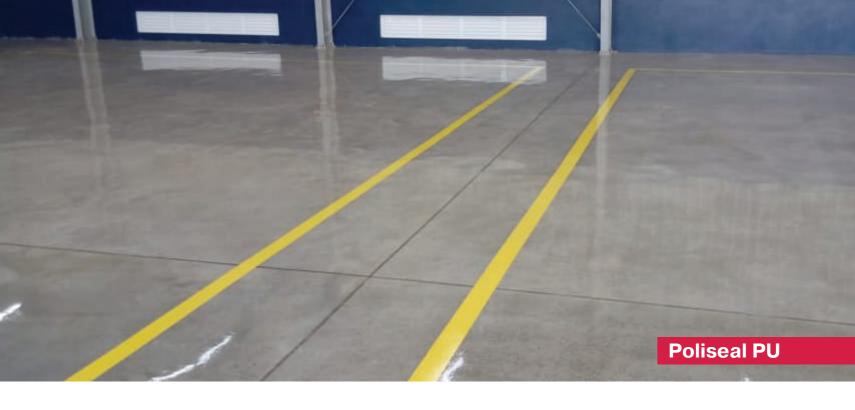
Para obter uma excelente performance em seu revestimento, é necessário ter um bom projeto de execução.

Visando resultados positivos, é importante se atentar a todas as etapas no processo de aplicação, conforme descrito no boletim técnico, que contempla desde a visita ao local, reunião de planejamento, condições físicas, temperatura, umidade do substrato e ferramentas adequadas para execução.

Se o ambiente onde o revestimento for instalado estiver em construção ou reforma, indicamos que o local seja protegido por lonas, manta tipo TNT, plástico polibolha, papelão, dentre outros, impedindo a queda de matérias pulverulentas que possam danificar ou manchar o revestimento.

Além de ser de extrema importância contar com uma equipe de execução apta e capacitada, onde executem a aplicação do sistema de maneira a ter um ótimo aproveitamento e de forma satisfatória, levando em conta que, para isso, o treinamento da mesma é essencial.





#### Proteção e Estética

Nossa linha de verniz Poliseal promove a proteção com uma "camada de sacrifício", proporcionando alto brilho e apelo estético ao seu revestimento.

#### **Poliseal Cera**



Cera de alto desempenho para pisos industriais, pronta para uso, atóxica, de fácil aplicação, efeito brilho molhado e formação de película impermeável.

#### **Poliseal Pox**



Verniz à base de epóxi, formação de película protetora, excelente aspecto visual, indicado para estacionamentos, concessionárias, indústrias farmacêuticas e laboratórios.

#### **Poliseal PU**



Composto bicomponente, à base de resina poliuretana incolor, selador ou verniz de diversos tipos de revestimento, formação de uma película superficial protetora e excelente aspecto visual.



# Você sabia que o seu revestimento pode sofrer danos?

O revestimento é um dos componentes mais importantes de um sistema. Sua característica principal é a proteção do substrato e toda ação realizada reflete sobre ele, desde o tráfego de equipamentos, queda de objetos ou derramamento de algum produto.

Não deixe que ele entre em colapso para realizar qualquer manutenção, pois quanto maior a patologia, maior será a gravidade e o transtorno de recuperação será muito mais intenso.

Tudo se resume a organização de um bom projeto, que se executado corretamente, trará grandes benefícios, tanto na produtividade de uma indústria quanto financeiramente, considerando o prolongamento da vida útil do revestimento.

A seguir, você irá conhecer alguns tipos de causas e danos mais comuns e as ações para evitá-las.



#### Por Ação Mecânica

#### O que são?

São aquelas que definem o comportamento do material quando sujeitos à esforços mecânicos, ou seja, quando o revestimento se rompe ou deforma através de uma força aplicada.

#### Causas

Quedas de ferramentas ou objetos pesados e pontiagudos; Arraste de equipamentos pesados tais como garfo de empilhadeira, paletes metálicos e de madeira com pregos ou parafusos expostos;

Equipamentos rodantes não adequados ou utilizados inadequadamente; Atrito por acúmulo de resíduos tais como cavacos, areis e outros altamente abrasivos.

#### Danos no revestimento

Furos, Fissuras, Trincas e Esmagamento; Desplacamento, Riscos e Sulcos; Rupturas Desgaste da superfície, Perda de espessura e Brilho.



Áreas com incidência de queda de equipamentos que poderão vir a danificar o revestimento deverão ser revestidas com tapetes de borracha ou placas metálicas com capacidade de absorção de tensões pontuais. Treinamento e conscientização dos usuários de empilhadeira e paleteira quanto ao manuseio e cuidado específico quanto ao arraste de equipamentos, garfos, paletes e entre outros.

Para equipamentos rodantes é necessário que eles tenham rodas macias de borrachas ou materiais sintéticos similares e nunca por rodas metálicas.

#### Por Ação Química

#### O que são?

São aquelas que definem o comportamento do material quando sujeitos ao contato direto com produtos químicos, ou seja, quando o revestimento se decompõe ou descolora através da reação química.

#### Causas

Derramamento constantes de produtos químicos; Vazamentos de líquidos corrosivos.

#### Danos no revestimento

Degradação, Manchas, Perda da coloração e Brilho.



Áreas sujeitas a vazamentos de líquidos corrosivos deverão ser previstas em projeto, tomando as devidas precauções tais como: barreiras de contenção, ralos, canaletas e outros dispositivos de capitação destes fluidos.

Promover imediatamente a neutralização e/ou uma remoção do reagente derramado, através de lavagem com água em abundância e produto de limpeza específico, seguindo as recomendações do fabricante do produto químico derramado.

#### Por Ação Térmica

#### O que são?

São aquelas que definem o comportamento do material quando sujeitos ao contato direto com uma fonte de energia térmica, ou seja, quando o revestimento se rompe ou se deforma através do calor.

#### Causas

Incidência de calor constante ou intermitente entre o revestimento e a fonte de energia térmica com temperaturas superiores ao recomendado em literatura, tais como: Motores, fornos, caldeiras e outros com distância próximas ao revestimento;

Derramamentos e quedas de produtos quentes; Exposição de produtos aromáticos (Epóxi e Uretano) aos raios UV.

#### Danos no revestimento

Amolecimento; Enrugamento; Rupturas Bolhas; Perda da Coloração; Trincas e Fissuras; Desplacamento; Amarelecimento e Calcinação.



Áreas com incidência de calor constante emitido por motores, fornos, caldeiras e outros, devem ser revestidos e isolados como matérias de baixa transferência térmica. Aumentar a distância entre a fonte de calor e o revestimento. Promover o resfriamento imediato em derramamentos ou quedas de produtos muito quentes. Mesmo que indicados para áreas internas, a aplicação dos revestimentos Epóxi e Uretano perto de portas e janelas com incidência de raios UV irão sofrer degradação acelerada, inicialmente amarelando-o. Para essas áreas recomendamos a aplicação de pintura Pucolor Tinta.

# Danos em seu revestimento? Como proceder?

É de suma importância passar por uma avaliação técnica do material aplicado e do substrato, para assim rever as condições, dimensões do dano causado e tratá-lo corretamente.

Fique à vontade para entrar em contato com nosso departamento técnico ou em nosso site: www.polipiso.com

#### Assistência Técnica

Junto aos clientes como consultora, a Polipiso acompanha integralmente todo o processo, desde o auxílio na elaboração de projetos. E conta com a parceria de empresas aplicadoras, sendo estas treinadas, certificadas e assistidas por nosso departamento técnico.





## Por que **efetuar a limpeza** do seu revestimento?

Grande parte da sujidade de um pavimento é trazida do ambiente externo para o interno, tais como: poeiras, pedriscos, cavacos, areias e pelo derramamento de produtos químicos, óleos, graxas, marcas de pneu, dentre outros.

Para uma manutenção adequada, aconselhamos a sempre manter boa higienização, que trará grandes benefícios na questão da durabilidade. No entanto, a utilização de processos inadequados e agentes químicos agressivos podem levar a uma redução da vida útil do revestimento, portanto, é importante avaliar:

- Dimensão da área a ser limpa;
- · Intensidade de uso;
- Grau de sujidade;
- Periodicidade de limpeza;
- · Tipo de produto de limpeza a ser utilizado.

Em caso de primeira lavagem, recomendamos que seja respeitado o período de cura do revestimento, conforme literatura técnica do produto!



## Qual o **método de limpeza** mais eficiente?

Não existe um método mais eficiente em específico, e sim o mais adequado e eficiente ao seu sistema, sendo:

Limpeza seca: É a remoção da sujidade como pó ou poeira, mediante a utilização de varrição manual, varredoura mecânica e/ou aspirador.

Limpeza úmida: É a remoção da sujidade suspensa feita com pano ou Mop, umedecidos em solução com detergente neutro e desinfetantes, enxaguando, em seguida, com pano umedecido em água limpa. Esse procedimento é indicado para a limpeza com sujidades de fácil remoção.

Limpeza molhada: É a remoção da sujidade aderida feita por meio de esfregação e enxágue com água abundante. Recomenda-se o uso de máquinas automáticas, dotadas de disco de baixa abrasividade, que lavam, enxáguam e aspiram ao mesmo tempo, principalmente em áreas que não possuem ralos.





## Quais produtos de limpeza posso utilizar?

Há uma variedade de produtos de limpeza para piso no mercado, e é de suma importância a verificação com o fabricante para escolha do melhor produto a ser utilizado, de acordo com o grau de sujidade. Não indicamos produtos de base clorada e compostos por ácidos, pois estes podem manchar e corroer o revestimento.

Recomendamos que, antes de qualquer ação, realize a aplicação de uma placa teste para verificação do resultado.

Pensando nesses detalhes, a Polipiso conta com o Masterlimp CH40: agente para remoção de resíduos impregnados no substrato, com ação desengordurante.

Como usar?

Dependendo do grau de sujidade, diluir o Masterlimp CH40 com água, na proporção de até 1:10.

- 1. Umedecer e lançar o Masterlimp CH40 já diluído, diretamente sobre toda a superfície;
- 2. Aguardar a reação do produto com os resíduos do substrato;
- 3. Para melhor desempenho, utilizar lavadora mecânica com disco semi-abrasivo;
- 4. Ao término do processo, removê-lo com água em abundância.

Para maiores informações, consulte a tabela de resistência química de cada revestimento vide Literatura no site www.polipiso.com. Ou, se preferir, entre em contato com o nosso Departamento Técnico.





## Recomendações e cuidados com a limpeza do seu piso

- Na utilização de máquinas lavadoras, deve-se usar detergentes neutros com baixo nível espumante.
- Serviço de limpeza. É necessário que haja uma rotação adequada, aliada a correta utilização do disco na enceradeira.

  Serviço de limpeza. É necessário que haja uma rotação adequada, aliada a correta utilização do disco na enceradeira.

  Serviço de limpeza. É necessário que haja uma rotação adequada, aliada a correta utilização do disco na enceradeira.

  Serviço de limpeza. É necessário que haja uma rotação adequada, aliada a correta utilização do disco na enceradeira.

  Serviço de limpeza. É necessário que haja uma rotação adequada, aliada a correta utilização do disco na enceradeira.

  Serviço de limpeza. É necessário que haja uma rotação adequada, aliada a correta utilização do disco na enceradeira.

  Serviço de limpeza. É necessário que haja uma rotação adequada, aliada a correta utilização do disco na enceradeira.

  Serviço de limpeza. É necessário que haja uma rotação adequada, aliada a correta utilização do disco na enceradeira.

  Serviço de limpeza. E necessário que haja uma rotação adequada, aliada a correta utilização do disco na enceradeira.

  Serviço de limpeza.

  Serviço de li
- Com características e abrasividade diferentes, a escolha do disco varia de acordo com o tipo de sujeira a ser removida.
- A frequência da limpeza e conservação depende da intensidade de tráfego no local.
- A limpeza regular é mais econômica e eficiente que uma limpeza profunda e esporádica.
- Não utilizar solventes e derivados de petróleo na limpeza do piso.
- Não utilize máquinas de hidro jateamento para limpeza, esta podem degradar o revestimento devido a sua pressão localizada.
- A realização imediata dos reparos a fim de evitar a propagação dos danos e consequente comprometimento do sistema de revestimento.
- Não deixe que seu revestimento entre em colapso para realizar qualquer manutenção, pois quanto maior a patologia, maior será a gravidade e o transtorno de recuperação será muito mais intenso.

#### Assistência técnica

Junto aos clientes como consultora, a Polipiso acompanha integralmente todo o processo, desde o auxílio na elaboração de projetos. E conta com a parceria de empresas aplicadoras, sendo estas treinadas, certificadas e assistidas por nosso departamento técnico.

Caso tenha alguma dúvida, ou necessite de suporte técnico, entre em contato:

**%** (19) 3590-1200

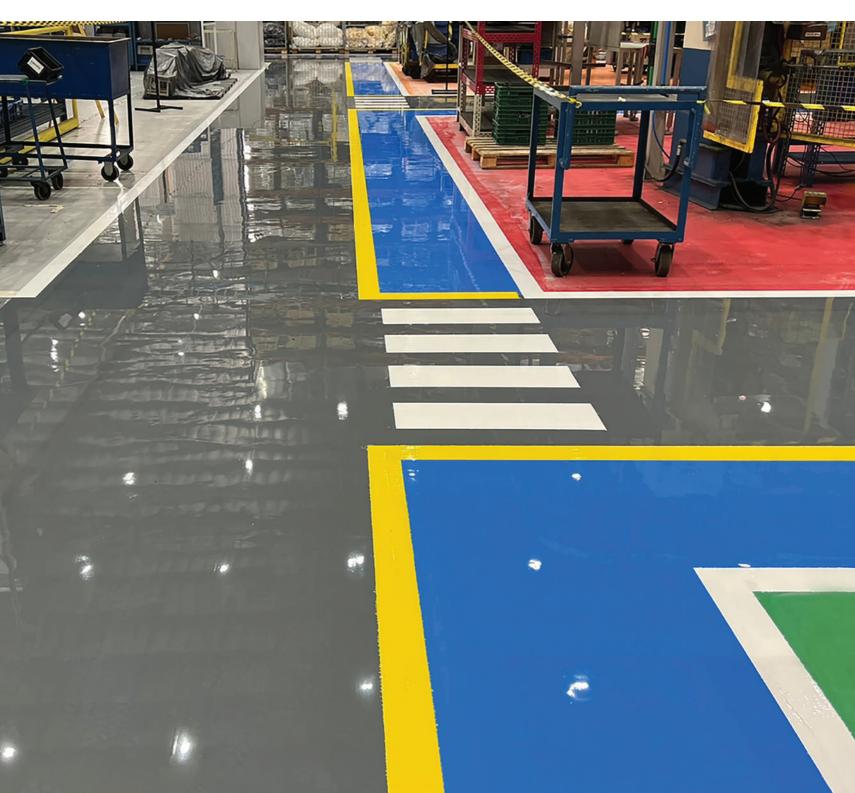
© (19) 99140-9417

☑ atendimento@polipiso.com.br



### **Esclarecimentos**

As informações em particular e as recomendações relacionadas com a aplicação e utilização final dos produtos Polipiso são fornecidas de boa fé e baseadas no conhecimento e experiência dos produtos, sempre que devidamente armazenados, manuseados e aplicados em condições normais. Na prática, as diferenças no estado do material, das superfícies e das condições de aplicação em campo são imprevisíveis, de tal modo, nenhuma garantia a respeito da comercialização ou aptidão para um determinado fim em particular, e nem qualquer responsabilidade decorrente de qualquer relacionamento legal, poderá ser inferida desta informação fornecida. Os direitos de propriedade de terceiros deverão ser observados. Todas as encomendas aceitas estão sujeitas às nossas condições de venda e entrega vigentes. Os usuários deverão consultar a FISPQ no site www.polipiso.com, para maiores informações sobre o transporte, manuseio, armazenamento e descarte, considerando os aspectos de segurança, saúde e meio ambiente. A Polipiso reserva-se o direito de mudar as especificações ou informações contidas neste boletim sem prévio aviso.



#### www.polipiso.com

São Paulo - Sede ⟨ (19) 3590-1200 ⟨ (19) 99140-9417 ✓ atendimento@polipiso.com.br ⊘ polipiso Av. Geraldo Antônio Traldi, 400 - Distrito Industrial Descalvado - SP, 13690-000

Pernambuco - Fábrica e CD (19) 99603-8811 

(19) 99603-8811 

(19) 99603-8811 

(20) cd.pe@polipiso.com.br (20) polipiso 

(20) Rua Canoas, s/n, 

(30) Igarassu - PE, 53615-190